

Carta do II Fórum Nacional de Auditoria do SUS

Nós, participantes do II Fórum Nacional de Auditoria do SUS, realizado em Brasília-DF, no período de 26 a 28 de novembro de 2012, apresentamos o resultado das discussões ocorridas entre os 300 auditores presentes representantes dos componentes municipais, estaduais e federal do Sistema Nacional de Auditoria - SNA.

A sociedade brasileira exige que a gestão pública de saúde tenha mais efetividade, gerando melhores resultados em seu benefício, garantindo o acesso, a oferta de serviços de qualidade à população e a transparência da aplicação dos recursos públicos. Para tanto, o Sistema Único de Saúde deve aprimorar seus instrumentos de controle interno, entendidos como monitoramento, avaliação e auditoria – que se completam numa lógica sistêmica, mas não se confundem, por possuírem conceitos e atribuições próprias.

Nesse sentido, o Sistema Nacional de Auditoria – SNA – tem como atribuição precípua auditar as três esferas de gestão do SUS e suas ações e serviços de saúde, bem como a aplicação dos recursos financeiros destinados ao SUS, tendo como referência seus princípios e diretrizes.

Para que o Sistema Nacional de Auditoria seja efetivo, é necessário que seus componentes atuem de maneira integrada e sejam estruturados, considerando critérios como: população, recursos financeiros e complexidade das ações e serviços ofertados.

Essa estruturação pressupõe a garantia do financiamento tripartite permanente para custeio e investimento, inserido no orçamento dos três entes federativos.

Pressupõe, igualmente, que o componente de auditoria conste da estrutura formal do Ministério da Saúde, das secretarias estaduais e municipais de saúde, vinculados diretamente ao gestor do SUS, e que possua equipe multiprofissional, infraestrutura e logística que atendam as necessidades da demanda de trabalho.

É imperativa a valorização da força de trabalho a partir da estruturação de uma carreira típica de Estado e um plano de cargos e salários, bem como o ingresso por meio de concurso público, respeitando e assegurando os direitos atuais dos servidores garantindo a formação e atualização dos auditores em consonância com a Política de Educação Permanente do SUS.

Por fim, sendo essas as propostas basilares, resultantes das discussões, validamos esta carta como instrumento legítimo para subsidiar as articulações interfederativas, o fortalecimento e o aprimoramento do SNA.

Por uma auditoria do SUS forte, autônoma e integrada!

